

Nº 81, set./96, p.1–3

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis* sp.) PARA A PRODUÇÃO DE FORRAGEM E COBERTURA DE SOLOS NO ACRE

Judson Ferreira Valentim¹
Paulo Moreira²

A utilização de leguminosas na formação, renovação e melhoramento de pastagens tem sido uma prática adotada, de forma crescente, pelos produtores do Acre nos últimos dez anos. A leguminosa *Pueraria phaseoloides*, recomendada pela pesquisa para utilização nestes sistemas de produção, tem se mostrado altamente adaptada às condições edafoclimáticas da região. Entretanto, a dependência de apenas uma leguminosa como opção para os sistemas de produção pecuários eleva os riscos desta atividade, em função das condições climáticas da Amazônia, onde predominam altas temperaturas e umidade relativa do ar durante todo o ano. Estas condições favorecem a ocorrência de pragas e doenças que podem afetar, de forma irreversível, a produtividade e persistência das pastagens.

A necessidade de se desenvolver alternativas tecnológicas que possibilitem diversificar as pastagens, através da utilização de gramíneas e leguminosas de diversos gêneros e espécies, levou a Embrapa-Acre a promover este estudo com o objetivo de introduzir, avaliar e selecionar acessos de *Arachis* sp., adaptados às condições edafoclimáticas da região, para a produção de forragem e cobertura do solo em diferentes sistemas de produção agropecuários e silvopastoris.

Como produtoras de forragem, algumas espécies deste gênero apresentam excelente valor nutritivo, com teores de proteína bruta e digestibilidade *in vitro* da matéria seca – DIVMS variando de 13 a 25% e de 60 a 67%, respectivamente. Para cobertura do solo, o *Arachis* sp. tem apresentado grande potencial em vários sistemas agrícolas por ser perene na maioria das espécies, ter hábito de crescimento estolonífero ou rizomatoso e boa adaptação em diferentes solos no trópico úmido. Espécies perenes de leguminosas do gênero *Arachis* ocorrem, naturalmente, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, sendo comumente denominadas amendoim forrageiro.

A variabilidade genética existente neste gênero, permitirá identificar materiais adaptados às condições ambientais do Acre.

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

² Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa-Acre.

O experimento foi estabelecido no Campo Experimental do Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre – CPAF-Acre, da Embrapa, em um solo classificado como Podzólico Vermelho Amarelo, em ecossistema de floresta tropical úmida, altitude de 160 m, precipitação anual de 1890 mm e temperatura média anual de 25°C. Estão sendo avaliadas as espécies *Arachis pintoi* (BRA-014391, BRA-015121, BRA-015253, BRA-015598, BRA-030325, BRA-031143 e a cv. Amarillo) e *Arachis glabrata* (cv. Arbrook), enviadas pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado – CPAC. O delineamento experimental é de blocos completos casualizados, com quatro repetições. As parcelas possuem 5 x 5 m, com uma área útil de 16 m². Efetuou-se uma adubação de 50 kg de P₂O₅/ha (Superfosfato Simples) e 80 kg de K₂O/ha (Cloreto de Potássio).

Os parâmetros avaliados foram: a) produtividade de forragem; b) vigor das plantas; c) altura das plantas; d) cobertura do solo; e) floração f) velocidade e vigor de crescimento da rebrota e g) ocorrência de pragas e doenças.

A análise dos dados obtidos no período de avaliações, compreendido entre dezembro de 1994 e dezembro de 1995, indica que houve diferença significativa de produtividade de forragem entre os acessos de *Arachis* sp. estudados. Os acessos BRA-031143, BRA-014391, BRA-015253, BRA-15598 e BRA-015121 destacaram-se por apresentar produtividade de matéria seca superior a 13.000 kg/ha/ano. Os acessos BRA-031143 e BRA-014391 foram estatisticamente superiores às cultivares Amarillo e Arbrook e ao acesso BRA-030325 (Tabela 1).

TABELA 1. Produtividade de forragem, altura e vigor da planta, cobertura do solo em acessos de *Arachis* sp., no período de dezembro de 1994 a dezembro de 1995 em Rio Branco, Acre.

Tratamentos	Produtividade de forragem (kg/ha)*	Altura (cm)	Vigor**	Cobertura do solo (%)
Amarillo	11930 bcd	10	3,6	100
BRA-014391	18330 a	19	4,5	100
BRA-015121	13310 abc	14	4,2	100
BRA-015253	16960 ab	18	4,3	100
BRA-015598	15420 abc	20	4,5	100
BRA-030325	9620 cd	12	3,4	99
BRA-031143	18970 a	19	4,5	100
Arbrook	7020 d	10	2,8	83
CV (%)	17,58			

Médias na mesma coluna, seguidas por letras diferentes, diferem entre si, ao nível de 5% de significância, segundo o teste de Tukey.

*Média de três avaliações.

**1 - péssimo, 2 - ruim, 3 - regular, 4 - bom e 5 - excelente.

A altura média e o vigor das plantas foram maiores nos acessos BRA-015598, BRA-031143, BRA-014391, BRA-015253 e menores nas cultivares Amarillo e Arbrook e no acesso BRA-030325 (Tabela 1). Após o período de estabelecimento, apenas a cultivar Arbrook e o acesso BRA-030325 apresentaram índices médios de cobertura do solo inferiores a 100% (Tabela 1).

A cultivar Amarillo apresentou excelente floração, seguida do acesso BRA-015121, com uma floração entre regular e boa. Todos os demais tratamentos

PA/81, CPAF-Acre, set./96, p.3

apresentaram floração variando entre péssima e ruim (BRA-015598 e Arbrook) e entre ruim e regular (Tabela 2).

TABELA 2. Floração, velocidade e vigor de crescimento da rebrota de acessos de *Arachis* sp., no período de dezembro de 1994 a dezembro de 1995 em Rio Branco, Acre.

Tratamentos	Floração*	Velocidade de crescimento**	Vigor de crescimento*
Amarillo	4,8	2,00	3,42
BRA-014391	2,2	2,17	3,75
BRA-015121	3,5	2,08	3,67
BRA-015253	2,8	2,08	3,83
BRA-015598	1,7	1,83	3,25
BRA-030325	2,8	1,50	2,67
BRA-031143	2,2	2,33	4,00
Arbrook	1,8	1,25	2,42

*1 - péssima(o), 2 - ruim, 3 - regular, 4 - boa(m) e 5 - ótima(o).

**1 - baixa, 2 - média e 3 - alta.

A velocidade de crescimento da rebrota de *Arachis* sp. variou entre baixa e média (Arbrook, BRA-030325 e BRA-015598); média (Amarillo) e entre média e alta (BRA-015121, BRA-015253, BRA-014391 e BRA-031143). O vigor de crescimento da rebrota variou entre ruim e regular (Arbrook e BRA-030325) e bom (BRA-031143). Os demais acessos apresentaram vigor de crescimento da rebrota entre regular e bom (Tabela 2).

Este experimento será avaliado até dezembro de 1997 com o objetivo de selecionar os acessos que apresentarem melhor produtividade de forragem e persistência, para estudos posteriores sob pastejo, relacionados à capacidade de suporte e produção por animal em pastagens consorciadas com gramíneas.

